



20 ANOS COM BANDEIRA AZUL PRAIA DE MIRA



RESUMO:

O Concelho de Mira é detentor de um importante património cultural e ambiental que interessa promover e preservar para as gerações futuras. O desenvolvimento do ecoturismo na região assenta sobre esses valores naturais e culturais destacando-se, na cultura, a gastronomia, a etnografia, a pesca das artes, a casa gandaresa, o palheiro, os moinhos de água e alguns edifícios classificados de património nacional. No ambiente os valores são diversificados, tal como as 259 espécies de fauna e as 402 espécies de flora, inventariadas até ao momento. Essas espécies povoam diferenciados habitats, nomeadamente, o costeiro, o dunar, o florestal e o de zonas húmidas, onde se incluem os numerosos cursos de água, as lagoas costeiras, o sapal e o palhal (paul). Todos esses habitats estão incluídos no *Sítio Natura 2000 – Dunas de Mira, Gândaras e Gafanha* e na *Zona de Protecção Especial (ZPE) da Ria de Aveiro*, demonstrando a relevância ambiental que possuem para a União Europeia.

Banhado pelo Oceano Atlântico e com cerca de 15Km de costa, o Concelho de Mira possui apenas duas praias de extenso areal dunar, a Praia de Mira e a Praia do Poço da Cruz.

Desde 1987 que a Autarquia de Mira candidata a Praia de Mira ao importante galardão da *Bandeira Azul da Europa*, (BA) conseguindo ser a única praia balnear marítima em Portugal que, desde sempre, tem alcançado essa mais valia.

Ao longo destes 20 anos na Praia de Mira e também na Praia do Poço da Cruz, a Autarquia de Mira, em um conjunto com diversas entidades públicas e particulares responsáveis e utilizadoras do domínio marítimo, têm levado estas praias balneares a um continuado conjunto de qualificações.

Desses benefícios destacam-se:

- Melhoria da segurança aos banhistas em parceria com a capitania, Instituto Socorros a Náufragos e Associação de Nadadores Salvadores da Praia de Mira;
- Cobertura total da rede de saneamento básico e de abastecimento de água na povoação da Praia de Mira;
- Construção de novos equipamentos e de apoios de praia de qualidade, respeitando o Plano de Ordenamento da Orla Costeira, incluindo posto de socorros, casas de banho, duches e serviço de bar e/ou restauração;
- Construção remodelação de estruturas de apoio a actividades de lazer e educação ambiental (pista, apoio de pista, museu etnográfico/posto de turismo, zonas de lazer e recreio e centro ambiental Manoel Alberto Rei);
- Incremento de acções de educação ambiental, essencialmente com a comunidade escolar e banistas (exemplo: “Deixa Apenas a Pegada – os banhistas educar para a praia cuidar”, a integrar no próximo ano no programa Coastwatch)
- Monitorização quinzenal da qualidade da água do mar e, três vezes este ano, a qualidade das areias da praia;
- Limpeza sistemática do areal, quer por maquinaria, quer manual;
- Instalação de papeleiras e ecopontos no areal, com remoção frequente dos resíduos (banais e valorizáveis);
- Criação de passadiços para transpor zonas sensíveis e paliçadas para formação e sustentação das dunas;
- Sinalética de sensibilização ambiental e de informação aos banhistas e turistas, sobre a BA e suas acções;
- Estacionamentos, rampas de acesso aos balneários e praia, e tiralós para pessoas com mobilidade reduzida – incluídos no galardão “Praia Acessível, Praia Segura”.

Poderemos afirmar que muito trabalho foi feito para melhorar a segurança e qualidade das praias em Mira em benefício dos utilizadores. A Campanha da Bandeira Azul da Europa, de forma implícita, também tem contribuído para tal facto. No entanto, estamos seguros que este é, e será, trabalho continuado e concertado, tal como é a sensibilização e educação ambiental direccionada para banhistas, comunidade escolar, turistas e população em geral. Tudo faremos para continuar a beneficiar a qualidade das praias marítimas no concelho de Mira, também na esperança de ver recuperada a qualidade da água de nossos rios e lagoas, antigas praias fluviais.